



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Osteossarcoma Em Paciente Pediátrico

Autores: JOÃO VITOR WIECHERS AIETA SANTORO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), JOÃO PEDRO MARINS BRUM BRITO DA COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), KATIA FARIAS E SILVA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES- FTESM/HMMC/IDOMED)

Resumo: INTRODUÇÃO O osteossarcoma (OS) é o tumor maligno agressivo primário de ossos de crescimento rápido de maior prevalência em crianças, adolescentes e adultos jovens, podendo ser localizada ou disseminado. Representa 5% de todas as doenças malignas da infância e adolescência. RELATO DO CASO Masculino, 9 anos, internado no serviço de pediatria devido à deformidade e dor em região proximal de tíbia direita de início há cerca de um mês. Relatou episódios de febre no início do quadro e com o passar dos dias notou piora do edema em membro inferior direito (MID). Ao exame, presença de tumoração endurecida em MID, em região proximal de tíbia, dolorosa à palpação, com flogose local. Arco de movimento em MID diminuído ao exame e joelho direito sem crepitações. Pulsos pediosos palpáveis, simétricos e tempo de enchimento capilar menor que 3 segundos. Paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia ortopédico sendo confirmado osteossarcoma osteoblástico após biópsia e iniciado quimioterapia. DISCUSSÃO A predileção do osteossarcoma por ossos longos é marcante. A dor e aumento do volume ósseo os sintomas mais frequentes. A doença localizada tem melhor prognóstico, a idade, volume da lesão, local e ressecabilidade do tumor primario são impactantes no prognóstico e no planejamento do tratamento. Em caso de lesão óssea suspeita, a radiografia frequentemente apresenta o triângulo de Codman (reação periosteal) e a ressonância magnética permite melhora avaliação da área afetada, mas a biópsia é o melhor método diagnóstico. O nível sérico de desidrogenase láctica(LDH) e Fosfatase alcalina(FA)e a resposta a quimioterapia neoadjuvante também são definidores de prognóstico. Se confirmado osteossarcoma, o próximo passo é estadiar a doença.. O tratamento consiste na intervenção cirúrgica associada a quimioterapia(QT) sistêmica e radioterapia, mesmo quando o tumor primário for completamente ressecado. CONCLUSÃO O diagnóstico precoce de OS é fundamental para melhor prognóstico e sobrevida de 5 anos.